

REFLEXÃO BÍBLICA - QUARESMA - 4º. DOMINGO - Ano C - 31.03.2019

Deus-Pai sempre sai em busca dos filhos que se perdem ... e faz festa quando eles voltam !

Evangelho: Lc 15, 1-3 . 11-32

1. **O coração do evangelho de Lucas = os autênticos filhos de Deus** . O capítulo 15 é o coração do evangelho de Lucas . Situado no meio da viagem de Jesus a Jerusalém , **revela o ser de Deus manifestado nas palavras e ações de Jesus** .

Revela também quem são os autênticos filhos de Deus : os que aderem a Jesus, sem manias de superioridade e sem preconceitos em relação aos outros .

2. **Por que as parábolas ?** O que provocou as parábolas do capítulo 15 de Lucas ?

2.1.- Uma informação importante vem dos versículos 1-2 :

- cobradores de impostos e pecadores (- os marginalizados daquele tempo -) se aproximam de Jesus .

- Os fariseus e doutores da Lei contestam essa solidariedade manifesta no ato de acolhê-los e de ter em comum com eles inclusive as refeições (- nas quais todos enfiavam as mãos na mesma panela em que estava a comida -), correndo o risco de contaminação ritual e má fama .

2.2.- Outra informação pode ser deduzida da prática pastoral de Lucas, acompanhando Paulo em meio aos pagãos . Os judeus, - longe de se alegrar com a adesão dos pagãos, - procuram infernizar a vida dos missionários.

3. **Parábola do Pai MISERICORDIOSO** . Por meio dessas duas informações já podemos identificar as personagens da parábola do *Pai Misericordioso* .

- *O pai é Deus*, que manifesta seu amor na prática de Jesus .

- *O filho mais velho é Israel*, os que se julgam "*irrepreensíveis*" por praticar os mandamentos. Entre eles, na primeira fila, estão os fariseus (separados) e os doutores da Lei (especializados no rigorismo da Lei e na sua aplicação).

- *O filho mais novo são os marginalizados*, pecadores, cobradores de impostos e os pagãos convertidos .

4. **Temos 4 cenas : a. o pai e o filho mais novo : imparcialidade - v. 12**

b. o filho mais novo : irresponsabilidade - vv. 13-19

c. o pai e o filho mais novo : filiação reconquistada - vv. 20-24

d. o pai e o filho mais velho : convite à reconciliação - vv. 25-32

a. O pai e o filho mais novo: imparcialidade - v. 12

5. **Pai é pai até quando o filho não merece !** A cena é breve . Num gesto ousado , - contrariando as regras do jogo, - o filho mais novo pede sua parte na herança . (- A divisão da herança era feita normalmente após a morte do pai . Faltando este , o primogênito assumia a gestão dos bens, cabendo-lhe dupla porção -) . Aqui o pai não reage e consente, **dando a entender que - para ele - todos o filhos são iguais e têm os mesmos direitos** .

b. O filho mais novo: irresponsabilidade - vv. 13-19

6. **De filho a escravo . Da mesa à lavagem dos porcos** . Longe dos cuidados paternos, *a vida do filho se torna extremamente ambígua* . Está pagando o preço de sua imaturidade . **Estranho em terra estranha, passa a viver a condição de servo : deixa de ser filho para ser escravo** .

Sua condição é extremamente humilhante, pois cuida de porcos (-animais impuros por excelência para os judeus -) e quer disputar com eles um bocado de comida (- v. 16 : provável mente era o fruto adocicado de azinheiras -) .

7. **O fundo do poço = consciência do pecado** . *Atingindo o fundo da humilhação* (- excluído da macabra "mesa comum" com os porcos -), *planeja a possibilidade de retorno* . Seu discurso de apresentação constará de três partes :

a. reconhecimento do pecado ;

b. reconhecimento da perda da filiação ;

c. pedido para ser admitido como servo (vv. 18-19) .

c. O pai e o filho mais novo: filiação reconquistada - vv. 20-24

8. Compaixão = ação divina . Meu filho vai voltar ! ... Tem-se a impressão de que o pai nunca desistira da ideia de que o filho voltasse . Vendo-o ainda longe, encheu-se de compaixão .

Este verbo (*splagchnizomai*, em grego) é, nos evangelhos, atribuído somente a Jesus. Somente o bom samaritano (Lc 10,33) é capaz de tal ação (- por isso, pode-se dizer que é uma ação divina -). **É a compaixão de Deus para com o sofrimento e a humilhação humanos** (cf. Mt 9,36; 14,14; 15,32; 18,27; 20,34; Mc 1,41; 6,34; 8,2; 9,22; Lc 7,13) .

9. NOVAMENTE FILHO ... ou nunca deixou de ser filho ? A ação do pai visa restabelecer plenamente o filho perdido . Seu primeiro gesto é não deixar que o filho repita o discurso de apresentação, e sobretudo **evita que faça o pedido de ser tratado como servo** .

Imediatamente os servos são chamados para **vestir o filho** , devolvendo-lhe a dignidade e tornando-o hóspede importante . Ordena que lhe **ponham o anel**, conferindo-lhe plenos poderes (- talvez o anel fosse o sinete da família , com o qual o portador podia dispor livremente dos bens da mesma -) , e que o façam **calçar sandálias**, sinal da liberdade adquirida .

10. Festa - recuperação - ressurreição . Por fim, manda matar o boi de engorda, pois a data era extremamente importante : **ele havia recuperado o seu filho** (- em grego, com o artigo , dando a impressão de que fosse o único filho que possuía -) . **Trata-se de verdadeira ressurreição** . Por duas vezes o filho dissera : "**vou levantar-me**" (- em grego, *anastás* , vv. 18.20 , termo que faz referência à ressurreição, *anástasis* -) , e o pai, duas vezes, o havia considerado morto (vv. 24.32).

d. O pai e o filho mais velho : convite à reconciliação - vv. 25-32

11. Filho ... mas não irmão ! A não adesão ao projeto do pai . O filho mais velho está fora de cena . Embora tinha-se a impressão de que fosse bonzinho, suas declarações o condenam . Sua irresponsabilidade fundamental é **não querer se reconciliar, não aderir ao projeto do pai** (v.28).

11.1.- É nas palavras que dirige ao pai dá a conhecer **quem ele é** : "**há tantos anos que te sirvo**" (- v.29 - servir = empregado, e não filho -) . Em outras palavras , não pauta sua vida no relacionamento **pai – filho** , mas no de **patrão - servo**; até agora ele se comportou como um dos empregados do v. 22.

11.2.- É ainda mais radical com relação ao irmão mais novo : calunio-o de ter devorado os bens do pai com prostitutas (v. 30 ; cf. v. 13) **e não admite chamá-lo de irmão** . Limita-se a dizer "**esse teu filho**" (v.30).

11.3.- **O pai tenta suscitar a reconciliação** : "**meu filho ... esse teu irmão estava morto e voltou a viver**" (vv.31-32) . O verdadeiro pai quer autênticos filhos, e essa autenticidade requer reconciliação, custe o que custar .

12. Qual a resposta dada ao convite a reconciliar-se ? A parábola não diz se o filho mais velho assumiu a reconciliação para "**entrar em casa**" , ou se preferiu "**ficar fora da festa**". A resposta é sua ... é minha ... é do cristão que, com sua vida prática-concreta, deve dá-la .

1ª. Leitura: Js 5, 9a . 10-12

13. Propõe soluções . O livro de Josué não pretende contar os fatos como aconteceram . Ele é uma tentativa de jogar luz sobre os acontecimentos catastróficos, **detectar as raízes do mal e apresentar soluções para mudanças radicais** .

13.1.- Destinava-se aos exilados na Babilônia, a fim de que **tomassem consciência e percebessem por que chegaram a tal situação**, sem terra , escravizados e explorados .

13.2.- Para mostrar que *Israel se comportou infantilmente* é que o autor do livro de Josué recordou os fatos passados .

14. **Antes de entrar na terra prometida** . Os israelitas já haviam atravessado o rio Jordão (caps. 3-4) e **preparavam-se para conquistar a terra** . Antes , porém , Josué promove a circuncisão de todos os hebreus , requisito indispensável para a festa da Páscoa que será celebrada a seguir . A circuncisão era um sinal na carne . **Tinha o objetivo de selar a identidade de Israel enquanto povo da Aliança** . Em outras palavras , era o sinal da maturidade de um povo para viver em harmonia e na liberdade responsável .

15. **De que tipo de maturidade se trata ?** Javé declara : "*hoje eu retirei de cima de vocês o vexame do Egito*" (v.9a) . O vexame é , sem dúvida , a incircuncisão , não somente enquanto ausência do sinal na carne , mas sobretudo enquanto **símbolo de uma nação opressora, antifraterna e devoradora de vidas humanas, como era o Egito** . A circuncisão era , pois , um sinal de ruptura com o sistema opressor, a fim de **abraçar um novo modo de vida , na fraternidade, liberdade e maturidade** .

16. **Sistema injusto x atitudes fraternas** . Os israelitas deram àquele lugar o nome de Gálgala , que em hebraico faz assonância com *gallôti* (= tirei) e , talvez , com *gulah* (= exilar) . Portanto , **Gálgala** não é um lugar geográfico somente, mas **um lugar teológico : é onde se remove todo sistema escravista e injusto, para assumir comportamentos maduros e fraternos** .

16.1.- É bem provável que este texto, lido aos exilados na Babilônia, - o novo Egito,- fizesse brotar esperanças de vida nova e fraterna, num clima tão desejado de liberdade .

16.2.- Certamente o exílio soava como a grande prova da maturidade de Israel, que não soube ser responsável, carregando agora novo vexame .

17. **Páscoa do encontro com Deus** . O texto continua , relatando a Páscoa que se celebrou nas planícies de Jericó, recordando a Páscoa do Egito (Ex 12,17-41) .

17.1.- O sentido pode ser este : quando o povo atinge a maturidade responsável, é capaz de **estabelecer comunhão perfeita com Deus** .

17.2.- O texto se aproxima, quanto ao sentido, a Gn 1,26-31 , em que o homem *é criado no sexto dia*, às vésperas do *shabbat*, *a grande festa do encontro com Deus* . **Foi criado para celebrar a vida** . Como terão reagido os exilados diante disso ?

18. **Realização da promessa : tempo de fraternidade, partilha, responsabilidade**. Terminada a festa da Páscoa , os israelitas comem dos frutos que a terra generosamente lhes oferece, sem que eles a tenham cultivado . É a realização da promessa, o início da vida nova . O maná cessa de cair . **Reinicia o tempo da fraternidade, da posse da terra, da partilha, na liberdade e responsabilidade** .

19. **Será que Israel foi responsável ? Por que, então, está no exílio sem terra ?**

A resposta pode ser encontrada além , em outro texto exílico (Lv 26, 34-35) :

"... *Então a terra cumprirá seus sábados , durante todos os dias de sua desolação , enquanto vocês estiverem na terra de seus inimigos . Então a terra repousará e poderá cumprir seus sábados ...*". Não , Israel não se comportou como povo maduro. **Na terra - da qual tomou posse - comportouse irresponsavelmente, repetindo as opressões do Egito** .

2ª. Leitura: 2 Cor 5, 17-21

20. **Falsos missionários** . A 2ª. carta aos Coríntios é uma coletânea de textos que Paulo escreveu à comunidade em ocasiões diferentes e respondendo a questões diversas . Paulo teve de escrever aos Coríntios, - comunidade por ele

fundada, - *para contestar a atitude dos falsos missionários* que nela se haviam infiltrado, *pregando um evangelho diferente*, ao sabor de seus interesses .

21. *Visavam lucro e promoção pessoal* . Eram missionários exibicionistas, com cartas de apresentação, utilitaristas e interesseiros . *Visavam o lucro e a promoção pessoal* . Faziam-se sustentar pelas comunidades . Minavam a ação de Paulo, ridicularizavam-no e *punham em perigo a essência do evangelho : agarravam-se à Lei, esvaziando a paixão, morte e ressurreição de Jesus* .

22. *Novidade em Jesus Cristo* . No texto em questão , Paulo reforça que "*quem está unido a Cristo é uma criatura nova . As coisas antigas passaram , agora existe uma realidade nova !*" (v.17).

O cerne do "ser cristão" *é reconhecer a novidade de Jesus Cristo , realizada na sua vida, morte e ressurreição* . *É o grande gesto com que Deus se reconcilia com a humanidade* , não levando em conta seus pecados .

Para realizar essa reconciliação, Deus tratou Jesus como vítima responsável pelo pecado, visto que o ser humano, - por si só, - não se justifica (v.21).

23. *Diakonia = serviço gratuito* . Paulo sente a responsabilidade de levar à frente esse projeto . Ele chama seu trabalho apostólico de *diakonia , serviço gratuito* (v.18) . Ele exerce a função de representante legítimo (= embaixador) , e suas palavras são as próprias palavras de Cristo : "*vocês devem se reconciliar com Deus*" (v.20) .

Sem adesão a Cristo morto e ressuscitado não há reconciliação. E sem o anúncio desapegado, espontâneo, verdadeiro serviço da Palavra, os que pretendem falar em nome de Deus mal conseguem promover a si próprios, obstruindo o projeto de Deus.

R e f l e t i n d o . . .

1. *Dia das rosas ... dia de alegria* . Hoje é o domingo *Laetare* , dia das rosas em Roma e dia de alegria no meio da penitência . **Como combinar alegria e penitência ?** A penitência tem por fim a alegria, porque é inspirada pelo *desejo de Deus* . A penitência no A.T. chama-se "*volta*". O que isso significa, descreve-nos Lucas na *parábola do filho pródigo* .

2. **Deus só enxerga a Vida Nova** . Essa volta foi uma alegria, em primeiro lugar, para o pai ! Este é o mistério do domingo *Laetare* . *ENQUANTO nós estamos ainda impressionados com nossas desistências, egoísmos e rejeições passadas, Deus só enxerga a VIDA NOVA que brota, e alegra-se* .

3. **Deus não é um fiscal . É criador** . Para muita gente, o que Jesus conta no evangelho parece fácil demais .

3.1.- O filho pródigo, "esse sem-vergonha", esbanja tudo, depois volta para casa, **Deus perdoo e tudo está bem de novo. É fácil demais e**, além disso , **injusto** para quem acha que fez tudo direitinho e não ganhou nada por isso .

3.2.- Ora , **quem fala assim não entende nada de Deus . Deus não é um fiscal. É CRIADOR . Só está preocupado em criar COISAS NOVAS**. Ele criou sem estar devendo nada a ninguém . Ele também não fica devendo nada ao pecado que fazemos , quando decide **PERDOAR e RECRIAR-NOS** . Basta que o deixemos fazer .

3.3.- Esse "**deixar Deus fazer**" é, exatamente, **a conversão** . E é exatamente o que o filho mais velho não faz . *Não dá a Deus a alegria de fazer uma NOVA CRIAÇÃO !*

4. **A CONVERSÃO DOS BONS !?!** A conversão de um pecador é difícil. Exige que ele queira sair "*da sua*" . **PORÉM , mais difícil é a conversão de quem se considera bom e justo** E o que é mais incrível : é nesta categoria de "bons cristãos" que nos enquadrámos !!!

4.1.- **Será então melhor ser pecador ?** Eu até diria que sim , num certo sentido : é menos perigoso ser autêntico na desobediência e no egoísmo

do que, por medo ou por implícito cálculo de compensação , esconder o que se tem por dentro e ficar endurecido pelo fato de agir sem convicção, sem ânimo ...

4.2.- Ora , como muitos fiéis que vêm às nossas igrejas estão na posição do filho mais velho, a tarefa da catequese litúrgica para este domingo é bastante difícil : **como tirar o calo da autossuficiência dos corações dos "bons cristãos"**? Porém , se isto não acontecer , não poderão participar da alegria do *Laetare* **"Ilumina , Senhor , nossos corações com o esplendor da tua graça"** , (pedimos na oração final) .

5. **O FILHO MAIS VELHO é O FILHO BOM ??? O FILHO MAIS VELHO e O PROFETA JONAS !**

O que aconteceu com o filho mais velho é o mesmo que aconteceu com o profeta Jonas que se irritou contra Deus que perdoou Nínive.

5.1.- **Jonas não quer ser profeta de um Deus compassivo e clemente, paciente e misericordioso** (Jn 4,2) , capaz de deixar mal o seu profeta por perdoar os inimigos. *Jonas prefere morrer, visto que Deus é bom e ... perdoa.* E ele como profeta (- que anunciara a destruição de Nínive em quarenta dias -) se vê e fica, de fato, desacreditado !

5.2.- Jeremias já dissera que um profeta é acreditado quando sua profecia se cumpre (Jr 28,9) .

5.3.- **Não se pode confiar num Deus assim** , um Deus que ameaça e não cumpre ... um Deus misericordioso que faz coisas imprevisíveis perdoadando os piores inimigos !!!

5.4.- **"Deus não quer a morte do pecador , mas que ele se converta e viva"** (Ez 18, 23.32) .

5.5.- **"Perdoas a todos porque são teus , Senhor amigo da Vida !"** (Sb 11,26) .

6. **O DEUS DE JESUS CRISTO = UM DEUS DIFERENTE !** Jesus contou esta parábola para mostrar que **sua missão instaurava nova relação entre Deus e os homens.** A fé, a união com Cristo, implica essa nova relação com Deus, **o encontro do arrependimento do pecador com a misericórdia de Deus .**

7. **UM DEUS MISERICORDIOSO . Jesus se alegra por causa dos pecadores que se convertem.** No evangelho mais que um filho pródigo, **temos um PAI AMOROSO e MISERICORDIOSO ao extremo.** É a vitória da misericórdia e da reconciliação sobre a justiça (- a nosso modo ! -).

O filho mais velho representa nosso modo de justiça humana : vista com olhos humanos e mesquinhos , **sendo incapaz de se alegrar com o perdão, pois só se alegra com a observância da ordem e a vingança da punição .**

Deus , porém, se alegra com a NOVA CRIAÇÃO que acontece no coração do homem no momento da reconciliação : ele estava morto e voltou a viver !

8. **O FILHO PRÓDIGO .** O filho pródigo foi longe demais, geográfica e moralmente. Mas - como sempre - há uma consciência que cobra explicações de atitudes tomadas :

- ao sentir sua "mais profunda humilhação" ,
 - ao sentir a falta do amor de seu pai , ao sentir-se indigno de voltar à casa paterna ,
 - ao sentir, aos seus próprios olhos, a sua mais inqualificável imundície (física e moral) ,
 - sem dinheiro, sem comida, sem teto ,
 - sem dignidade, sem amigos, sem família, sem pai, sem irmãos, sem ninguém
- ... ,
- ao sentir-se totalmente só e abandonado - por própria culpa e por suas próprias decisões e escolhas ,
 - volta os olhos do coração para o coração de "**alguém**" que ele tinha certeza de que não o esquecera e **que o perdoaria : seu pai ...**
 - Lembra-se do amor do pai ... lembra-se da casa do pai ... lembra-se

da bondade e da misericórdia do pai ...

E toma uma decisão: vou voltar !

- PARA ONDE ?

- **Para a casa do meu pai ...** não mais para ser filho , mas para ser empregado . Farei isto porque meu coração me diz que , - mesmo como empregado , - terei reconquistado a minha dignidade : *serei gente novamente ...* vivendo na casa da família do meu pai !

9. O arrependimento está sempre envolto na MISERICÓRDIA do Pai . O encontro do arrependimento do pecador com a MISERICÓRDIA de Deus se manifesta sempre num grito : **"volta-te para nós, Senhor, para que voltemos a Ti !"**

Mal sabe o pecador que o Pai misericordioso já estava voltado para ele, antes mesmo que ele decidisse voltar ! **Não dá para calcular nem medir o AMOR do coração do Pai !**

10. O amor de Deus é sempre infinitamente maior . Como todo pecador ficamos preocupados e impressionados (= enrolados) com nossas desistências , erros , egoísmos, rejeições passadas ... que não vemos nenhuma luz a indicar a saída . **Deus** , ao contrário , **enxerga somente a vida nova** que brota em nós com o arrependimento e o desejo de volta , de conversão, de *metanoia* . *É com isso que Deus se alegra* : o que estava morto , voltou a viver , o que estava perdido , foi encontrado .

Como não entendemos nada do coração de Deus !!!

Como somos duros e insensíveis ! Mesquinhos e egoístas !

Não conseguimos sentir alegria no perdão, na reconciliação . Fica sempre escondida no fundo, a mágoa . E a mágoa, em nós, é sempre maior.

INTERESSANTE !!! EM DEUS , O AMOR É SEMPRE MAIOR !!!

11. A Bíblia apresenta o aspecto emotivo e entranhado da paternidade de Deus :

- *"com vínculos humanos eu os atraía, com laços de amor eu era para eles como os que levantavam uma criancinha contra seu rosto, eu me inclinava para ele e o alimentava"* (Os 11,4 e todo cap. 11).

- *"Estou escutando Efraim se lamentar. Tu me corrigiste e castigaste como novilho xucro; faze-me voltar e voltarei, pois Tu és o meu Senhor, meu Deus; se me afastei, depois me arrependi, e ao compreendê-lo bati no peito; sentia-me ruborizado e envergonhado de suportar o opróbrio da minha juventude. Se Efraim é meu filho querido, minha criança, meu encanto! Cada vez que o repreendo me lembro dele, minhas entranhas se comovem e cedo à compaixão"* (Jr 31,18-20).

- *O abraço sela a reconciliação, antes que o filho pronuncie a confissão : "volta, Israel apóstata, pois não estou irado ... não guardo rancor eterno"* (Jr 3,12).

12. RECONCILIAÇÃO = ALEGRIA DA VOLTA . A liturgia de hoje nos fala da *alegria da volta e reconciliação* . É uma grande exortação para que o pecador volte à alegria que Deus lhe destina . Basta que se entregue a Cristo, admitindo, no seu coração, que a morte de Jesus - por amor - nos reconciliou e que a *vida dele* nos indica o rumo a seguir .

13. Quem não dá ouvido a essa exortação ?

13.1.- Aquele que vive estraçalhado por desejos egoístas , contraditórios e insaturáveis , por que não volta a viver a benfazeja doação da vida , a exemplo de Jesus ?

13.2.- O que sente remorsos por estar injustiçando seus semelhantes , por que não repara sua injustiça para reencontrar a paz ? Quem se deixou seduzir pelas drogas, consciente de estar num beco sem saída , por que não imita o exemplo do filho pródigo ? Aquele que sabe que sua riqueza causa a pobreza de muitos , por que não se esforça para, em espírito de comunidade, criar estruturas de participação ?

14. BUSCAMOS UMA NOVA CRIAÇÃO . A 2ª. leitura nos ajuda a penetrar no sentido destas palavras finais do pai do filho pródigo : **a reconciliação em Cristo é uma nova criação . O velho passou , tudo é novo .** A vergonha de nosso pecado é apagada . Deus mesmo tornou "(sacrifício pelo) pecado" seu

Filho (que não conheceu pecado) , para que nós fôssemos sem pecado .

15. **O sacramento da volta** . A Igreja recebeu de Cristo um sinal para marcar com sua garantia essa reconciliação : **o sacramento da penitência ou da volta**. Quem sinceramente se confessa , pode estar seguro de sua reconciliação com Deus . Este sacramento encontra muita resistência porque ninguém gosta de se sentir julgado . Mas o evangelho de hoje mostra exatamente que Deus não quer julgar o pecador, quer simplesmente apertá-lo nos braços . *A confissão deve ser sempre uma acolhida* . O que importa não é o passado, a lista de pecados a apresentar, e sim, o futuro : o abraço acolhedor do Pai . **É ele quem faz a criatura nova, restaura a vida !**

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).